

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS DO XXVII CBC

O sistema de recepção de trabalhos do XXVII Congresso Brasileiro de Custos registrou 262 artigos submetidos, sendo permitida submissão de, no máximo, 3 artigos por autor. Destes, a coordenação científica do congresso decidiu convidar 1 trabalho, de autoria exclusiva de estrangeiros, para ser apresentado no Evento. Desta forma, restaram 261 trabalhos a serem avaliados.

O processo de avaliação foi *double blind review*, isto é, nem os avaliadores conheceram os autores, nem os autores conheceram os avaliadores. O Congresso contou com 111 avaliadores, todos professores doutores. A Organização do Congresso enviou cada trabalho a dois avaliadores, atentando para as seguintes regras: “o avaliador é da área temática do artigo”, “o avaliador não é um dos autores do artigo”, “o avaliador não possui co-autoria com nenhum autor, mesmo em outros trabalhos” e “o avaliador não é do mesmo estado de algum autor”.

A avaliação foi dividida em dois componentes: nota e conceito. Na primeira parte, cada avaliador atribuiu notas aos trabalhos, numa escala de 1 a 5, de acordo com 10 critérios, com pesos diferenciados, apresentados abaixo:

1. Originalidade do trabalho e relevância do tema (peso 1),
2. Pertinência do título e qualidade do resumo e introdução do trabalho (peso 2),
3. Qualidade da revisão de literatura (peso 2),
4. Consistência teórica do trabalho e contribuição (peso 3),
5. Metodologia utilizada (adequação e qualidade) (peso 2),
6. Análise de dados e resultados: articulação teórica e metodológica da interpretação (peso 1),
7. Clareza, pertinência e consecução dos objetivos (peso 2),
8. Conclusões: fundamento, coerência e alcance (peso 1),
9. Qualidade da redação e organização do texto (ortografia, gramática, clareza, objetividade e estrutura formal) (peso 2) e
10. Atendimento da formatação exigida pelo congresso (peso 1).

Na segunda parte, cada avaliador atribuiu um conceito (A, B, C ou D) aos trabalhos, sendo que A representava “aceitar prioritariamente”, B significava “aceitar”, C significava “aceitar se competição for baixa” e D representava “rejeitar”. Na avaliação quantitativa, o conceito “A” equivaleu a 10 pontos, o conceito “B” a 7 pontos; “C” a 5 pontos e “D”, a 1 ponto.

No início da avaliação, o avaliador julgava se o tema do trabalho era adequado ao tema do congresso. Se o tema não fosse considerado compatível com o congresso, o trabalho era rejeitado (nota 1 a todos os quesitos e conceito D).

Antes de iniciar o processo de classificação, os conceitos foram comparados, com o objetivo de detectar eventuais inconsistências nas avaliações. Nos casos em que os conceitos divergiram muito entre os avaliadores (artigos avaliados com o conceito D por um avaliador e A ou B pelo outro avaliador), o artigo foi reencaminhado a um terceiro avaliador. A avaliação divergente entre as três foi desconsiderada, ou seja, se 1 avaliador rejeitou o artigo e os outros dois avaliadores o aceitaram, a avaliação do primeiro avaliador foi desconsiderada. Se o primeiro avaliador aceitou o artigo e os outros dois o rejeitaram, aquela avaliação positiva foi desconsiderada. Com isso, todos os artigos ficaram com duas avaliações consistentes.

Para a decisão de aceitar ou rejeitar os artigos, primeiramente, os conceitos foram analisados qualitativamente. Os artigos que apresentaram 2 conceitos D (reprovado) ou 1 conceito D e um conceito C (aceitar se competição for baixa) foram eliminados. Desta forma, as possíveis situações ocorridas foram:

A/A, A/B, A/C, B/C, BB e C/C (conceito médio maior que 4) – segunda etapa da avaliação.

C/D e D/D (conceito menor ou igual a 3) – reprovados (eliminados na primeira etapa).

A/D e B/D – não ocorreu por eliminação de inconsistência (terceira avaliação).

Para os artigos aprovados na primeira etapa, a nota original (escala de 1 a 5) foi multiplicada por 2 para gerar uma escala de 2 a 10. Os trabalhos foram classificados de acordo com sua nota final, que foi a média entre a nota média e o conceito médio. Assim, a nota final dos artigos aprovados foi determinada por meio da seguinte equação:

$$\text{Nota final} = (\text{Nota_m\u00e9dia_2_a_10} + \text{Conceito_m\u00e9dio}) / 2$$

Foi definida uma nota de corte para as notas finais, de maneira a selecionar os trabalhos a serem apresentados de forma oral e os aprovados para apresentação em *posters* no congresso. A Organização do Congresso, com base nas instalações disponíveis, decidiu fixar em 69 o número de trabalhos aprovados para apresentação oral e em 110 o número de trabalhos aprovados para apresentação nas sessões de pôsteres. Trabalhos cuja participação no Congresso - por meio da efetivação da inscrição de pelo menos um dos autores - não foi confirmada até 04/10/2017 foram eliminados.

O resultado final da avaliação dos artigos submetidos foi a aprovação de 154 trabalhos e o convite para participação de 1 trabalho de autoria exclusiva de estrangeiros. A taxa de aceitação ficou em torno de 59% dos trabalhos submetidos à avaliação, representando uma relação de 1,7 artigos avaliados por artigo aprovado. Assim, nos Anais do Congresso, constam 154 artigos publicados como “trabalhos científicos” (os quais foram submetidos ao processo de avaliação) e 1 artigo publicado como “trabalho convidado”, dispostos por área temática conforme apresentado na tabela 1.

Tabela 1 - trabalhos submetidos e publicados, por área temática.

Área Temática	Submetidos		Publicados	
	N. Trab.	%	N. Trab.	%
Abordagens contemporâneas de custos	51	19,5	34	21,9
Contribuições teóricas para a determinação e a gestão de custos	8	3,1	4	2,6
Custos aplicados ao setor privado e terceiro setor	36	13,7	23	14,8
Custos aplicados ao setor público	39	14,9	21	13,5
Custos como ferramenta para o planejamento, controle e apoio a decisões	95	36,3	58	37,4
Metodologias de ensino e pesquisa em custos	19	7,3	10	6,5
Métodos quantitativos aplicados à gestão de custos	14	5,3	5	3,2
Total	262	100,0	155	100,0

Finalmente, aproveitamos este espaço para agradecer aos avaliadores que colaboraram com o XXVII Congresso Brasileiro de Custos, os quais encontram-se listados no apêndice.

Florianópolis, 12 de novembro de 2018.

Comitê Organizador do XXVII Congresso Brasileiro de Custos

APÊNDICE – Avaliadores do XXVII Congresso Brasileiro de Custos

NOME	INSTITUIÇÃO	ESTADO/PAÍS
Abdinardo Moreira Barreto de Oliveira	UTFPR	Paraná
Ademir Clemente	UFPR	Paraná
Alceu Souza	PUC PR	Paraná
Aldo Cesar da Silva Ortiz	UNISINOS	Mato Grosso
Alessandro de Castro Corrêa	IFPA	Pará
Alex Eckert	UCS	Rio Grande do Sul
Aliomar Lino Mattos	UFES	Espírito Santo
Altair Borgert	UFSC	Santa Catarina
Ana Cristina de Faria	FEA/USP	São Paulo
Anderson Catapan	UTFPR	Paraná
Andre Luis Bertassi	UFSJ	Minas Gerais
Andreas Dittmar Weise	HS21	Alemanha
Antonio Zanin	UNOCHAPECÓ	Santa Catarina
Antônio André Cunha Callado	UFRPE	Pernambuco
Antônio Artur de Souza	UFMG	Minas Gerais
Antonio Cezar Bornia	UFSC	Santa Catarina
Antonio Gualberto Pereira	UFBA	Bahia
Blênio Cesar Severo Peixe	UFPR	Paraná
Carlos Alberto Diehl	Unisinos	Rio Grande do Sul
Carlos Alberto Grespan Bonacim	USP	São Paulo
Carlos Eduardo Facin Lavarda	UFSC	Santa Catarina
Carlos Roberto Vallim	UFES	Espírito Santo
Caroline Miria Fontes Martins	UFSJ	Minas Gerais
Claudio de Souza Miranda	FEARP-USP	São Paulo
Cleberson Eller Loose	UNIR	Rondônia
Cleiton Franco	UNEMAT	Mato Grosso
Cleonice Bastos Pompermayer	FAE	Paraná
Clodoaldo OLIVEIRA FREITAS	UNIR	Rondônia
Darci Schnorrenberger	UFSC	Santa Catarina
Débora Gomes Machado	FURG	Rio Grande do Sul
Dione Olesczuk Soutes	Unioeste	Paraná
Dusan Schreiber	Feevale	Rio Grande do Sul
Elias Garcia	Unioeste	Paraná
Elisa Elaine Moreira Teixeira	PUC	Minas Gerais
Elizabeth Marinho Serra Negra	UNILESTE	Minas Gerais
Eloy Antonio Fenker	Unvali	Rio Grande do Sul
Elza Hofer	UNIOESTE	Paraná
Ernani Ott	UNISINOS	Rio Grande do Sul

NOME	INSTITUIÇÃO	ESTADO/PAÍS
Fábio Walter	UFPB	Paraíba
Fabricia Silva da Rosa	UFSC	Santa Catarina
Fátima de Souza Freire	UnB	Distrito Federal
Fernando Ben	UCS	Rio Grande do Sul
Fernando Nascimento Zatta	UMESP	Espírito Santo
Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo	UVA	Ceará
Francisco Apoliano Albuquerque	UVA	Ceará
Francisco Isidro Pereira	UFC	Ceará
Geovanne Dias de Moura	Unochapecó	Santa Catarina
Hugo Santana de Figueirêdo Junior	CE	Ceará
Iracema Raimunda Brito Neves Aragão	UEFS	Bahia
Irineu Afonso Frey	UFSC	Santa Catarina
Jaime Crozatti	EACH/USP	São Paulo
Jeferson Luís Lopes Goularte	UNIPAMPA	Rio Grande do Sul
Joanir Luís Kalnin	UCS	Rio Grande do Sul
Joisse Antonio Lorandi	UFSC	Santa Catarina
Jorge Eduardo Scarpin	UFPR	Paraná
José Anízio Rocha de Araújo	UFERSA	Rio Grande do Norte
José Arilson Souza	UNIR	Rondônia
José Bernardo Cordeiro Filho	UFBA	Bahia
José Julio Ferraz de Campos Jr	FEA/USP	São Paulo
José Maria Dias Filho	UFBA	Bahia
José Roberto de Souza Francisco	UFMG	Minas Gerais
Juliana Araújo	UFPE	Pernambuco
Juliana Ventura Amaral	USP	São Paulo
Katia Abbas	UEM	Paraná
Leonardo Flach	UFSC	Santa Catarina
Leonardo Caixeta de Castro Maia	UFU	Minas Gerais
Leopoldo Pedro Guimarães Filho	UNESC	Santa Catarina
Luciano Bendlin	UnC	Santa Catarina
Luciano Gomes dos Reis	UEL	Paraná
Lucila Maria de Souza Campos	UFSC	Santa Catarina
Luiz Henrique Figueira Marquezan	UFSM	Rio Grande do Sul
Luzilea Brito de Oliveira	UNIME	Bahia
Marcelino José Jorge	INI/Fiocruz	Rio de Janeiro
Márcio Luiz Borinelli	USP	São Paulo
Marco Antônio dos Santos Martins	UFRGS	Rio Grande do Sul
Marco Aurélio Batista de Sousa	UFMS	Mato Grosso do Sul

NOME	INSTITUIÇÃO	ESTADO/PAÍS
Marcos Antonio de Souza	FIPECAFI	São Paulo
Marcos Takao Ozaki	USCS	São Paulo
Maria Aparecida Farias de Souza Nogueira	UFGD	Mato Grosso do Sul
Maria Silene Alexandre Leite	UFPB	Paraíba
Maxweel Veras Rodrigues	UFC	Ceará
Monica Zaidan Gomes	UFRJ	Rio de Janeiro
Nivaldo João dos Santos	UFSC	Santa Catarina
Nuno Miguel Teixeira	IPS	Setúbal
Orlando Celso Longo	UFF	Rio de Janeiro
Paulo Afonso	Univ. do Minho	Portugal
Paulo Moreira da Rosa	UEM	Paraná
Ricardo Laporta Pomi	AURCO	Uruguai
Ridalvo Medeiros Alves de Oliveira	UFRN	Rio Grande do Norte
Roberto De Gregori	UFSM	Rio Grande do Sul
Rodney Wernke	UNISUL	Santa Catarina
Rogério João Lunkes	UFSC	Santa Catarina
Ronaldo Pesente	UFBA	Bahia
Roseane Patrícia Araújo Silva	UEPB	Paraíba
Rui Américo Mathiasi Horta	UFJF	Minas Gerais
Sady Mazzioni	UNOCHAPECÓ	Santa Catarina
Sandro César Bortoluzzi	UTFPR	Paraná
Sandro Vieira Soares	Unisul	Santa Catarina
Sergio Cavagoli Guth		Rio Grande do Sul
Sérgio Murilo Petri	UFSC	Santa Catarina
Simone de Cássia Silva	UFS	Sergipe
Taciana Mareth	UNISINOS	Rio Grande do Sul
Thaiseany de Freitas Rêgo	UFERSA	Rio Grande do Norte
Vagner Antônio Marques	UFES	Espírito Santo
Valcemiro Nossa	Fucape	Espírito Santo
Valdirene Gasparetto	UFSC	Santa Catarina
Valério Vitor Bonelli	PUC/SP	São Paulo
Verónica Paula Lima Ribeiro	IPCA	Barcelos
Vicente Pacheco	UFPR	Paraná
Vilma Geni Slomski	FECAP	São Paulo
Waldemar Antonio da Rocha de Souza	UFAL	Alagoas